

ORGANIZAÇÃO AUTOPENSÊNICA (METAPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *organização autopensênica* é a capacidade, atributo, método ou poder de a conscin, homem ou mulher, ordenar, estruturar, priorizar e disciplinar racionalmente os pensamentos, sentimentos e energias pessoais, alinhando-se às premissas proexológicas autoimpostas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *organização* vem do idioma Francês, *organiser*, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, “órgão; dispor de tal forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autorganização pensênica; organização da autopenalidade. 2. Ordenamento da autopenalidade. 3. Estruturação da autopenalidade. 4. Regramento da autopenalidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *organização autopensênica*, *organização autopensênica básica* e *organização autopensênica avançada* são neologismos técnicos da Metapenseno-
logia.

Antonimologia: 1. Desorganização da autopenalidade. 2. Caos pensênico. 3. Pensabilidade desordenada. 4. Desregulação dos autopensenes. 5. Anomia autopensênica. 6. Balbúrdia intraconsciencial. 7. Pensabilidade desconexa. 8. Desarrumação autopensênica.

Estrangeirismologia: a *self-organization* das ideias e emoções; o *deadline* reciclogênico imposto à desordem autopensênica; o *looping* de pensamentos desordenados; o *acid test* da autorganização pensênica em momentos críticos; a ataraxia pró-organizativa da conscin *up-to-date*; os *post-its* providenciais; a autodisciplina pensênica alavancando *performances* evolutivas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à priorização diuturna da lucidopenalidade.

Megapenseno-*logia*. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Organização é megapoder*. *Autodesorganização: perdularismo antiproexológico*. *Entropia pensênica: autodesperdício*. *Paracérebro: fulcro autorganizativo*. *Ortopensalidade: premissa autorganizativa*. *Inexiste desperto atrapalhado*. *Compléxis exige autorganização*.

Coloquiologia: as *faxinas* mentais; a *gritaria* interna da conscin desorganizada; a postura de não *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; os excessos digitais *engolindo* o foco cognitivo; o ato de *enxugar* o desperdício autopensênico; o preparo íntimo para *a hora do vamos ver* das crises existenciais; as *cabeçadas* antievolutivas da conscin desregulada; o *andar fora dos trilhos* da pessoa “desô”; a postura de *cortar as amarras* com a mentalidade perdularista; o ato de *dar o basta* na autopenalidade desordenada.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Energossomática.** A organização das ECs melhora a **autopenalidade**”.
2. “**Escritor.** Quanto mais organizada a **autopenalidade** da conscin escritora, maior a organização dos seus ortopensenes grafados”.
3. “**Evoluir.** Evoluir é organizar cosmoeticamente os **autopenses**”.

II. Fatuística

Pensenologia: a organização autopenstênica; o holopenstene pessoal da Holomaturologia; o holopenstene pessoal da Paracerebrologia; os lucidopenstenes; a lucidopenstenedade planificando os acertos sequenciais; os prioropenstenes; a prioropenstenedade; os taquipopenstenes; a taquipopenstenedade; os metapopenstenes; a metapopenstenedade; os enciclopopenstenes; a enciclopopenstenedade; o autoimperdoamento aplicado aos patopenstenes; a patopenstenedade; os oniroopenstenes; a oniroopenstenedade da conscin desorganizada; os elipsopenstenes; a elipsopenstenedade; os entropopenstenes; a entropopenstenedade; a eficiência proexológica dos autopenstenes organizados; a regularidade da autopenstenedade lúcida, sem maiores altos e baixos; a integração ordenada dos autopenstenes às ações cotidianas; a autorganização existencial começando na sistematização da autopenstenedade; o controle voluntário da autopenstenedade; a saída da labilidade autopenstênica; a investigação das falhas autorganizacionais pensênicas; o antibagulhismo autopenstênico; os *cacarecos* pensênicos inviabilizando a autorganização; a organizabilidade autopenstênica expurgando ideias disfuncionais; o desafio da estruturação autopenstênica para o inversor; as omissões superavitárias visando o ordenamento autoortopenstênico; o foco pensênico em única atividade por vez; a convergência autopenstênica às cláusulas proexológicas vislumbradas; as metas autopenstênicas avançadas motivando a autorganização íntima; o soerguimento ortopenstênico pós-episódios desequilibradores; a matematicidade passível de aplicação à autopenstenedade; a vida humana organizada lastreada na intimidade dos autopenstenes ordenados; o foco no aqui-agora-já evolutivo sendo pilar central da organização da manifestação autopenstênica.

Fatologia: a ordenação do microniverso íntimo; a sistematização íntima do terceiro poder consciencial; o trafor da organização assentado na intraconsciencialidade; o alinhamento íntimo às premissas intermissivas adotadas; a redução de perdas de tempo e oportunidades; os excessos da *Era da Fartura* desorganizando a autoconsciencialidade; a força desequilibradora da pornografia e do ludismo digitais; a desordem emocional isolando o discernimento; os sinais somáticos da autodesorganização; o esgotamento mental; a insônia; o estresse paralisante; o ansiosismo; a hiperatividade improdutiva; o mapeamento dos contextos autodesorganizadores na rotina; o embate impulsos desregrados *versus* autorganização lúcida; a adaptabilidade íntima aos contextos diversificados; o megasforço silencioso; o cultivo da racionalidade; a margem de imprevistos na intrafiscalidade; o estofó de acalmia proporcionado pelo regramento mental; a pausa técnica; a parada produtiva calculada; a autodisposição mental; o hábito da introspecção; a agenda equilibrada; a antirrepressão das emoções; a incompatibilidade cognitiva com atividades emociogênicas; as singularidades autorganizativas; a psicossomaticidade sendo parte indelével da automanifestação; os momentos de lazer; a gestão do estresse; o uso ordenado do cérebro; o campo visual organizado evitando evocações espúrias; o alinhamento das emoções; a superação da ideação caótica; o silenciamento mental providencial; o sobreaparelhamento analítico; o cultivo da memória; o corte das ruminações mentais; o antidevaneio; o primado da mentalsomática estruturante; a ascensão da mentalidade no autodomínio holossomático; os múltiplos recursos autorganizacionais na Conscienciologia; a organização intraconsciencial pavimentando o caminho da desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático inserida na rotina; a manutenção da energossomática lúcida diuturna; a postura energética mais funcional a cada situação; o antidesperdício das energias conscienciais (ECs); os chacras mais proficientes aos locais e contextos; a gestão das energias sexochacrais; as defasagens e descompensações holochacrais evitadas pela conscin energeticamente organizada; as desassins programadas ao longo do dia; o *rapport* amparológico franqueado com a conscin autorganizada; a intuição facilitada pela clareza mental; a predisposição às iscagens lúcidas; as assistências interdimensionais realizadas sem perda de controle íntimo; a parassegurança começando na intraconsciencialidade disciplinada; a autorganização exigida em parambientes salutarés, ao modo das comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o impulso técnico do *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo autopenalidade organizada–predisposição amparogênica*; o *sinergismo organização pensênica–avanço na escala evolutiva das consciências*; o *sinergismo desorganização pensênica–assediabilidade*; o *sinergismo autorganização pensênica–autorganização holossomática*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do autodidatismo conscienciológico*; o *princípio do aproveitamento evolutivo máximo da existência intrafísica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* englobando os autopenesenes.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* pautando a estruturação da autopenalidade; o *trânsito organizado, sem conivências, diante dos diversos códigos sociais*.

Teoriologia: a *teoria do locus of control interno*; a *teoria do investimento* aplicada no aumento do valor consciencial; a *teoria do mais rentável evolutivamente*; a *teoria do pensene pesquisada e autaprimorada dia a dia*; a *teoria da exaustividade autopesquisística*.

Tecnologia: a *técnica da agenda de autopenalização*; as *técnicas respiratórias voltadas à acalmia íntima*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica da madrugada*; as *técnicas de mudança de bloco pensênico*; a *verbetografia contínua enquanto técnica de autorganização consciencial avançada*; a *técnica da escrita no período antelucano*; a *técnica do solilóquio*; as *técnicas de anotação*; a *técnica organizativa do uso de murais na residência pessoal*.

Voluntariologia: os frutos assistenciais do *voluntariado conscienciológico* otimizados pela autodisciplina manifestacional.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Efeitologia: os *efeitos da somaticidade sadia nos autopenesenes*; os *efeitos maxiproexológicos da pensenidade ordenada*; o *efeito megadesorganizador do excesso de dopamina*; as *fugas imaginativas sendo efeitos do desordenamento autopenênico*; o *efeito reestruturante da autorganização pensênica*; o *nível de autorganização aferível pelos efeitos evolutivos acumulados*; o *efeito autocentrante das leituras sistemáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do equilíbrio autopenênico*; as *neossinapses organizativas em prol da acertometria pró-compléxis*.

Ciclogia: o *ciclo pensenidade caótica (Autassediologia)–acalmia íntima (Neotecnologia)–mentalsomaticidade atuante (Ortopensenologia)*; o *ciclo centrifugação–peneiramento* dos pensamentos misturados; o *ciclo autopenalidade organizada precoce–longevidade cerebral produtiva*; o *ciclo circadiano*; o *ciclo iniciativa–acabativa* interrompido pela pensenidade desestruturada; o *ciclo recéxis–recin*; a *autorganização pensênica rompendo o ciclo de erros repetidos*; a *profilaxia do ciclo desorganização autopenênica–desorientação existencial–erros em série–incompléxis–melin–melex*.

Binomiologia: o *binômio contexto específico–pensene ideal*; o *binômio dinâmico aceleração autopenênica–desaceleração autopenênica*; o *binômio Proxêmica–Cronêmica* bem aproveitado; o *binômio organizativo retilinearidade–clareza*; o *binômio bidirecional organizar–organizar-se*; o *binômio liberdade–responsabilidade*; o *binômio autorganização pensênica–autossuaperação ortopenênica*; o *binômio menos tempo com o smartphone–mais tempo com livros evolutivos*; o *binômio retrospectosenes–prospectopenses* estruturado no aqui-agora.

Interaciologia: a *interação desorganização mental–dispêndio energético*; a *interação pensenidade desordenada–branco mental*; a *interação seriedade autopenênica–rotina proexológica*; a *interação autopenesenes–holopenesenes*; a *interação desorientação íntima–vácuo patopenenogênico*; a *interação desorganização–megaignorância*.

Crescendologia: o *crescendo autossobrecarga informacional–incapacidade de processamento–atalhos subcognitivos–superficialismo analítico–raciocínio caótico*; o *crescendo dia matemático–vida matemática*; o *crescendo completismológico dos acertos evolutivos*.

Trinomiologia: a *alternância do trinômio bradipensenidade–normopenalidade–taquipensenidade*; o *trinômio desassediador organização–harmonização–pacificação*; o *trinômio de-*

sorganização-frouxidão-autocorrupção; a profilaxia do trinômio erro-engano-omissão; o trinômio disciplina-segurança-lucidez.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção dividida / dispersão pensênica; o antagonismo impulsividade subcerebral / ordenação paracerebral; o antagonismo hedonopenalidade inócua / evolucionopenalidade superprodutiva; o antagonismo conscin multívola / conscin atacadista; o antagonismo caminhos abertos / acidentes de percurso; o antagonismo pensenorreia desregulada / pensenidade sintética regulada; o antagonismo pensamento rápido superficial / pensamento extenso profundo.*

Paradoxologia: o *paradoxo de pequenas ações autorganizacionais poderem predispor intensos avanços ortopensênicos.*

Politicologia: a pensenocracia; a lucidocracia; a meritocracia na escalada evolutiva; a intermissiocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à criteriosidade autopenênica.

Filiologia: a *disciplinofilia; a conscienciometrofilia; a compreensiofilia; a metodofilia; a energofilia; a experimentofilia; a autodecidofilia.*

Sindromologia: a *síndrome do autodesperdício; a síndrome da distorção da realidade.*

Maniologia: a acribomania; a mania de fazer sempre o mesmo e esperar resultados diferentes.

Mitologia: o *mito da autevolução sem esforços.*

Holotecologia: a *organizacioteca; a administrroteca; a matematicoteca; a tecnoteca; a re-cinoteca; a analiticoteca; a coerencioteca; a fatoteca.*

Interdisciplinologia: a *Metapensenologia; a Autorganizaciologia; a Autoplanejamentologia; a Determinologia; a Deontologia; a Autocentramentologia; a Antecipaciologia; a Autoortabsolutismologia; a Eitologia; a Verbetologia; a Conscienciografologia; a Ortopensenologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pensenicamente autodisciplinada; a conscin lúcida; a conscin autodeterminada; a conscin autorreflexiva; a conscin grafoassistencial; o ser interassistencial; o ser desperto; a consciex evolucionóloga.*

Masculinologia: o *sistemata; o atacadista consciencial; o autodecisor; o proexista; o escritor; o verbetógrafo veterano; o autodidata; o introspectivo; o priorizador; o imperturbável; o debatedor; o parapsiquista; o exemplarista multidimensional; o pensenólogo teático.*

Femininologia: a *sistemata; a atacadista consciencial; a autodecisora; a proexista; a escritora; a verbetógrafa veterana; a autodidata; a introspectiva; a priorizadora; a imperturbável; a debatedora; a parapsiquista; a exemplarista multidimensional; a pensenóloga teática.*

Hominologia: o *Homo sapiens autorganisatus; o Homo sapiens volitivus; o Homo sapiens aequilibratus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens enumerologus; o Homo sapiens cognopenenicus; o Homo sapiens mensurabilis; o Homo sapiens logicosolutor; o Homo sapiens intraconsciencitologus; o Homo sapiens paratechnicologus; o Homo sapiens semperaprendens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: organização autopenênica *básica* = aquela desempenhada dentro da residência proexogênica pessoal, repleta de estímulos ortopenenogênicos; organização autopenênica *avançada* = aquela exemplificada diuturnamente, em múltiplos ambientes, mesmo diante de contrafluxos, contrapensenes, holopenenes obnubilantes e gargalos evolutivos.

Culturologia: a *cultura da Cosmoeticologia; a cultura da melhoria contínua; a cultura da acabativa; a cultura da auteficácia; a cultura da Autolucidologia; a cultura do debate.*

Focologia. Afim à *Egologia*, organizar a autopenalidade predispõe, a *reboque*, a vivência da metapensividade, compelindo ao conhecimento metodizado das automanifestações.

Triade. Concernente à *Taquiapsiquismologia*, o ato de pensenizar ordenadamente exige dinamismo quanto ao foco momentâneo em algum dos 3 componentes da autopenalidade, expostos em ordem alfabética, e respectivas posturas e condições pró-organização íntima:

1. **En:** a *autorganização* energossomática; os EVs recorrentes na rotina; a atenção regular ao energossoma; a leitura energética nos ambientes; as desassins de energias gravitantes obnubiladoras; o corte do perdularismo bioenergético; a energopenalidade *priorizada*.

2. **Pen:** a *autorganização* mentalsomática; as leituras programadas; os horários para imersões conscienciográficas; a intensificação do megafoco; a eliminação dos esbanjamentos cognitivos; a priorização vitalícia da assistência ideativa; a cognopenalidade *priorizada*.

3. **Sen:** a *autorganização* psicossomática; a satisfação afetiva-sexual; a afetividade interpares; as amizades sinceras; o relacionamento monogâmico estável; a autorregulação das emoções grosseiras e instintivas visando a autexpressão mental; a benignopenalidade *priorizada*.

Intrusão. Pela *Autoconsciencioterapeuticologia*, toda cunha autopatopensênica configura ponto ou *vórtice*, latente ou manifesto, de autodesorganização pensênica, devendo ser mapeada visando a aplicação das respectivas paraterapêuticas e profilaxias.

Assediologia. Dentro da *Interpensenologia*, única ideia disfuncional, por vezes inserida por meio de assediadores extrafísicos, é capaz de desorganizar a pensividade de conscin incauta. *Reconheçamos pontos fracos.*

Objetivologia. No tocante à *Autovoliciologia*, é relevante estabelecer metas pró-evolutivas sustentadoras do ânimo pessoal para organizar-se pensenicamente, por exemplo, almejando 12 condições homeostáticas, não excludentes, expostas em ordem alfabética:

01. **Alinhamento:** consistente dos autopenenes aos valores intermissivos pessoais.
02. **Assistencialidade:** teática, pautada na autodisponibilidade energética e ideativa.
03. **Autocognição:** conscienciométrica pragmática, dinâmica e sensata.
04. **Autodesassidialidade:** trabalhada em profundidade e continuidade.
05. **Autopesquisa:** temática, imersiva, evocando o holopenene neoideativo.
06. **Cerebralidade:** conservada, usada com parcimônia e proficiência.
07. **Compléxis:** almejado em nível minimamente satisfatório.
08. **Conscienciografia:** associada à lucidez autoparapsíquica.
09. **Retilinearidade:** pensênica, isenta de maiores lapsos.
10. **Solucionática:** proexológica diante da crescente problemática existencial.
11. **Temperamento:** pesquisado matematicamente, nas sutilezas e matizes.
12. **Universalismo:** real, sincero, exigindo atenção plena às interações cotidianas.

Silenciologia. A consciência penseniza ininterruptamente. Contudo, visando a autorganização interna, por vezes, é desejável o silenciamento relativo dos autopenenes, ao menos momentaneamente, por exemplo, em 5 situações, expostas em ordem alfabética:

1. **Conflito:** em injunções nas quais a conscin é provocada, confrontada ou hostilizada abruptamente, *oxigenando* a intraconsciencialidade para as reflexões e ações posteriores.

2. **Decisões:** nas escolhas críticas demandadas intempestivamente ou programadas, reduzindo ruídos emocionais insuspeitos ou manifestos.

3. **Escuta:** nos acolhimentos assistenciais pautados na escutatória sincera, atenta e fraterna, evitando raciocínios falhos e julgamentos precipitados.

4. **Parapsiquismo:** em expedientes de escrita, buscando os transes intelectual e parapsíquico, qualificadores das tarefas grafoassistenciais.

5. **Repouso:** nos momentos antecedentes ao repouso somático, intensificando a autorrelaxação parafisiológica e a recuperação bioenergética, em prol da autoprojetabilidade.

Coerenciologia. O exercício da sistematização, ordenação e eficiência pensênica pode ser trabalhado pelo alinhamento da automanifestação às circunstâncias extraconscienciais, conforme 10 tipos de pensenes funcionais aos respectivos contextos, apresentados em ordem alfabética:

01. **Benignopenses:** nas sessões da tenepes, *visando* a expansão assistencial.
02. **Egopenses:** nas análises circunstanciais, *visando* a cautela autevolutive lúcida.
03. **Energopenses:** na rotina, sem lapsos de continuidade, *visando* a desassediabilidade.
04. **Fluxopenses:** no cotidiano, *visando* as sincronicidades homeostáticas.
05. **Grupopenses:** nas ações coletivas, *visando* o melhor a todos.
06. **Harmonopenses:** nas encruzilhadas proéxicas, *visando* o equilíbrio decisório.
07. **Heurísticopenses:** no período antelucano, *visando* o *crescendo neoideia-verpon*.
08. **Impactopenses:** na tares direta, *tête-à-tête*, *visando* o heterodesassédio.
09. **Lexicopenses:** na escrita conscienciológica, *visando* a limpidez textual.
10. **Logicopenses:** nos debates verponológicos, *visando* a tares inter pares.

Proporcionologia. A autodisciplina pressupõe a priorização racional do *quantum* pensênico despendido nas diversas atividades, evitando tanto a sobrevalorização do supérfluo quanto a subvalorização do relevante, ocupando o espaço mental de maneira lógica e produtiva.

Liberologia. A conscin intimamente autorganizada adquire maior autonomia, minimizando pensenizações automatizadas e aprioristas diante de incidentes, percalços, contratempos, crises e pedágios evolutivos, assimilando contrapensenes de maneira mais regulada.

Megafocologia. Considerando a *Maturologia*, a progressiva metodização dos autopen-senes insere maior foco e objetividade às atividades priorizadas, reduzindo lateropenses dispersivos e intrusões exopensênicas. *Desperticidade: megaorganização autoconsciencial.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a organização autopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autômato humano:** Parafisiologia; Nosográfico.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Autorresponsabilidade evocativa:** Evocaciologia; Homeostático.
08. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
10. **Crescendo centrípeto recéxis-recin:** Evoluciorrecexologia; Homeostático.
11. **Equanimologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
12. **Interação organização pensênica–conscienciografia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Ortopensenidade solucionática:** Confluenciologia; Homeostático.
14. **Técnica de autorganização:** Autorganizaciologia; Homeostático.
15. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.

NA AUSÊNCIA DE MAIOR NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO AUTOPENSÊNICA, METAS EVOLUTIVAS AVANÇADAS AO MODO DA ORTOPENSENIDADE E AUTODESPERTICIDADE SEGUIRÃO DISTANTES DA REALIDADE AUTOCONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera satisfatório o nível de autorganização pensênica? Quais técnicas têm se mostrado mais funcionais a tal conquista?

Bibliografia Específica:

1. **Cover**, Marcelo; *Autopensividade Pró-Evolutiva: Conceitos e Reflexões*; revisores Gisele Salles; Oswaldo Vernet; & Rosemary Salles; 304 p.; 3 seções; 24 caps.; 1 *E-mail*; 162 enus.; 1 foto; 275 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 250 pensatas; 1 tab.; 32 refs.; 91 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Epigrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 85, 98, 101 a 108 e 185.

2. **Kahneman**, Daniel; *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar (Thinking Fast and Slow)*; revisoras Ana Kronemberger; & Fatima Fadel; trad. Cássio de Arantes Leite; 612 p.; 5 partes; 38 caps.; 1 citação; 1 *E-mail*; 66 enus.; 1 fluxograma; 12 fotos; 6 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 9 tabs.; 1 *website*; 394 notas; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 63 e 103 a 115.

3. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Conscencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 161 e 162.

4. **Martins**, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial*; pref. Ruy Bueno; revisores Equipe de Revisores Editares; 392 p.; 6 seções; 46 caps.; 46 citações; 1 *E-mail*; 2 escalas; 12 ilus.; 16 tabs.; 17 técnicas; 1 *website*; glos. 1 termo; 6 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; 7 anexos; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 222 e 279 a 316.

5. **Rezende**, Ricardo; *Pensenes – Pensamentos, Sentimentos e Energias*; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 502 p.; 170 caps.; 108 citações; 224 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontoação; 7 tabs.; 1 *website*; glos. 47 termos; 587 refs.; 11 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 81, 129, 135, 157, 171, 173, 179, 189, 213 e 217.

6. **Vernet**, Oswaldo; *Autocentramento do Proexista pela Leiturologia*; Artigo; *IX Congresso Mundial de Programação Existencial*; Alghero, SS; Itália; 15-19.10.2025; *Proexologia*; Revista; Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial; Anuário; Vol. 10; N. 1; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 refs.; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2025; páginas 197 a 210.

7. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 122, 184, 236, 323, 588, 622, 665, 1.081, 1.103 e 1.116.

Webgrafia Específica:

1. **Ribeiro**, Leonardo; *Beneficiários do Bolsa Família Gastaram R\$ 3 bi com “Bets” em Agosto, diz BC*; Artigo; *CNN Brasil*; Seção: *Economia*; 1 abrev.; 1 áudio; 1 foto; Brasília, DF; 24.09.2024; disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/beneficiarios-do-bolsa-familia-gastaram-r-3-bi-com-bets-em-agosto-diz-bc/>>; acesso em: 25.10.2025.

2. **Suzuki**, Shin; *Como Pornografia afeta o Cérebro e Hábitos Sexuais de Jovens como a Cantora Billie Eilish*; Artigo; *BBC News Brasil*; Seção: *Notícias*; 1 foto; 2 imagens; São Paulo, SP; 28.12.2021; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-59809794>>; acesso em: 17.10.2025.

M. P. C.